

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: Mineração 22
Data 12.11.83 Pg.: _____

Criticado uso de terras de índios em mineração

A Comissão Pró-Índio de São Paulo criticou, ontem, em nota divulgada em Brasília, o decreto assinado pelo presidente Figueiredo autorizando a presença de empresas de mineração nas áreas indígenas. "O presidente Figueiredo argumenta que as companhias de minério vão conter o garimpo selvagem que, expulso de outras áreas, fatalmente irá invadir áreas indígenas, diz a nota. Este, no entanto, é um remédio tão perigoso quanto a doença."

A Comissão defende que, tanto a mineração como garimpo, como um todo, executados por pessoas estranhas às comunidades indígenas, devem ser coibidos. "Como sempre, observa a Pró-Índio, pensou-se em solucionar problemas sociais à custa dos direitos indígenas, ainda que esta solução implique na destruição física dos índios."

"A mineração e garimpo nas áreas indígenas, prossegue, significa a invasão desses territórios e a dizimação de grupos isolados, por doenças. Tudo isso ocorre em nome do lucro e suspeita-se de interesses eleitoreiros. É forte a pressão do Território de Roraima para que se abra o garimpo no Surucucu, em plena área habitada pelos índios ianomamis."

A coordenadora da Comissão de Criação do Parque Ianomami, Cláudia Andujar, também condenou o decreto, afirmando que ele significará uma tragédia para os índios ianomamis, muitos ainda sem contato com a civilização. Segundo a indigenista, a presença de garimpeiros nessa área, em 1975, deixou marcas violentas. Muitos índios morreram em consequência de surtos epidêmicos e até hoje há casos de doenças venéreas e de tuberculose entre os ianomamis.